

044

VALIDAÇÃO DO ÍNDICE DE MORTALIDADE PEDIÁTRICA (PIM) EM UTI PEDIÁTRICA TERCIÁRIA. *Evandro Barbieri, Ricardo Mombelli Filho, Gleiber Rodrigues, Carolina Amoretti, Simone Damian, Verônica Baecker, Eliana Trotta, Paulo Roberto Antonacci Carvalho (orient.)*

(UFRGS).

A partir da comparação de dois escores prognósticos, *Pediatric Index of Mortality* (PIM) e sua versão revisada (PIM-2), este trabalho visa validar um modelo preditivo de mortalidade para a UTI Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Baseado no registro das admissões e no banco de dados da UTI Pediátrica do HCPA, foram avaliados dados de 1155 crianças admitidas no período de 1º de junho de 2003 a 31 de dezembro de 2005. Os escores PIM e PIM-2 foram calculados conforme fórmulas publicadas em artigos originais de Shann e cols. A partir destes valores os pacientes foram classificados em 5 categorias de risco de morte: < 1%, 1 – 5%, 5, 01 – 15%, 15, 01 – 30%, > 30%. Para a comparação dos índices de mortalidade observada e esperada foi empregado o teste *goodness-of-fit* de Hosmer-Lemeshow e a curva ROC, além da estatística descritiva dos grupos de pacientes. A análise estatística mostra que os escores PIM e PIM-2 são equivalentes e subestimam a mortalidade em todos os intervalos propostos. Ambos discriminam adequadamente entre pacientes que sobreviveram e que morreram, porém não possuem calibração para distinguir mortalidade nas cinco categorias. Os escores PIM e PIM-2 podem ser validados apenas quanto ao seu poder discriminatório, representando ferramentas de performance comparável para a avaliação prognóstica de pacientes admitidos na UTI Pediátrica do HCPA. (PIBIC).